

OCORRÊNCIA DE CANCROS EM EUCALYPTUS GRANDIS CONDICIONADA POR SÍTIOS ADVERSOS, EM DUAS REGIÕES DO ESTADO DE SÃO PAULO. C.G.AUER¹ & T.L.KRUGNER² (EMBRAPA/CNPF, C.P. 3319, 80001, Curitiba, PR; ²Deptº de Fitopatologia, ESALQ/USP, C.P. 9, 13400, Piracicaba, SP). Occurrence of cankers in Eucalyptus grandis plantations conditioned by adverse sites, in two regions of the State of São Paulo.

Levantamentos da incidência natural de árvores com cancos associados a Cryphonectria cubensis e/ou Valsa sp foram efetuados em plantios comerciais de Eucalyptus grandis (mudas de semente de APS, Mogi Guaçu, SP). No primeiro levantamento, foram selecionados 3 talhões em Altinópolis, SP, e 3 em Mogi Guaçu, SP, ambos com 4 anos de idade, e avaliadas 300 árvores em cada talhão. No segundo levantamento, foram selecionados 2 talhões em Altinópolis, com 3,5 anos de idade, um localizado em areia quartzosa profunda e o outro em latossolo vermelho-escuro, avaliando-se 100 árvores em cada talhão. A frequência de árvores com cancro foi significativamente maior em talhões de Altinópolis (31,7%) do que em Mogi Guaçu (5,2%). A incidência foi maior também em talhões em areia quartzosa (35,1%) do que em latossolo (16,5%), em Altinópolis. Esta ocorrência maior de cancos estaria ligada a condições adversas do local à procedência de E. grandis plantada na região: temperatura acima da ótima, déficit hídrico sazonal e baixa fertilidade do solo.

^{1,2} Bolsistas do CNPq